



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2019



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas 2 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-885-4 DOI 10.22533/at.ed.854192312 1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. II, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

Os capítulos aqui organizados pautam distintos conteúdos que são ou que dialogam com as Humanidades. Isso, por si só, já demonstra o caráter plural e transdisciplinar dessa vertente do saber. Passando já para os capítulos, temos discussões sobre: migrações transnacionais, cultura política, gênero, identidade e representação presidencial, machismo e feminismo, colonização, plano diretor, espaço urbano, avaliação de cursos, assistência estudantil, agir comunicativo, saúde mental, aprisionamento, suicídio, maternidade, a realidade da Catalunha, estado, FUNAI, publicidade, adaptação e tradução, arte, literatura, religião, filosofia da religião e empresas. Todos estes que, de igual modo, merecem singular atenção.

Tenham excelentes diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA HISTÓRICA NO CONTEXTO DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS	
Patricia Bosenbecker	
DOI 10.22533/at.ed.8541923121	
CAPÍTULO 2	14
A CULTURA POLÍTICA DO VARGUISMO NO BRASIL E DO PERONISMO NA ARGENTINA: UM DIÁLOGO COM A OBRA “MULTIDÕES EM CENA” DE MARIA ROLIM CAPELATO	
Luiz Eduardo Pinto Barros	
DOI 10.22533/at.ed.8541923122	
CAPÍTULO 3	25
PERSPECTIVAS DE GÊNERO A PARTIR DA IDENTIDADE FEMININA NA REPRESENTAÇÃO PRESIDENCIAL DO BRASIL, CHILE E ARGENTINA	
Danielle Jacon Ayres Pinto Giuliana Facco Machado Yasmine Pereira Sensão	
DOI 10.22533/at.ed.8541923123	
CAPÍTULO 4	38
MACHISMO E FEMINISMO NA INTERNET: ANÁLISE DA PÁGINA “DESQUEBRANDO O TABU”	
Carolina Pinaffi Valerio Alvaro Marcel Palomo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8541923124	
CAPÍTULO 5	49
ANÁLISE DAS NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO (1900-1960)	
José Carlos dos Santos Astor Weber	
DOI 10.22533/at.ed.8541923125	
CAPÍTULO 6	62
CANDIOTA E O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO	
Renan Rosso Bicca José Leonardo de Souza Castilho Magali Nocchi Collares Gonçalves Maria Elaine dos Santos Leon Maria de Fátima Schimidt Barbosa Ariadne Costa Leal	
DOI 10.22533/at.ed.8541923126	

CAPÍTULO 7	70
AS DINÂMICAS SÓCIO-ESPACIAIS E A RELAÇÃO ESPAÇOS PÚBLICOS X SHOPPING CENTERS NA DISPUTA PELA TITULARIDADE DE ÁGORAS CONTEMPORÂNEAS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM FORTALEZA – CEARÁ	
Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8541923127	
CAPÍTULO 8	82
AVALIAÇÃO DE RISCOS EM AEROPORTOS REGIONAIS: ESTUDO DE CASO NO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, GOIANÁ, MG	
Geraldo César Rocha Edinaldo Muller Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.8541923128	
CAPÍTULO 9	88
CRUZAMENTO DE DADOS COMO FERRAMENTA DE PROSPECÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO EM ÁREAS URBANAS	
Rubem Porto Jr Beatriz Forny Beatriz Paschoal Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.8541923129	
CAPÍTULO 10	99
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL	
Angel Nascimento Santos Ricardo Ribeiro Alves Djulia Regina Zieman Jéssica Alves da Motta Júlia Gama de Simão	
DOI 10.22533/at.ed.85419231210	
CAPÍTULO 11	106
AS TENDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS ANOS 2000: A PARTICULARIDADE DA UPE	
Fernanda Eduarda Silva Rodrigues da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.85419231211	
CAPÍTULO 12	116
O AGIR COMUNICATIVO NO CONTEXTO DAS AÇÕES BI-SETORIAIS: A RODA SOCIALIZADORA NO CENÁRIO DO GRANDE BOM JARDIM	
Emanoel Márcio da Silva Rodrigues Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.85419231212	
CAPÍTULO 13	128
O PAPEL DO CAPS III NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL DE BOA VISTA – RORAIMA	
Daniela Cristina da Silva Melo	

Aliã da Silva Carvalho
Janaine Voltolini de Oliveira
Ilderson Pereira Silva

DOI 10.22533/at.ed.85419231213

CAPÍTULO 14 135

PERFORMANCE DE CORPOS APRISIONADOS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE COM HIV/AIDS

Isabella Beatriz Gonçalves Lemes
Cássia Barbosa Reis

DOI 10.22533/at.ed.85419231214

CAPÍTULO 15 143

REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Carla Dornelles da Silva
Sales Gama da Silva

DOI 10.22533/at.ed.85419231215

CAPÍTULO 16 151

REALIZANDO VALORES ATRAVÉS DA MATERNIDADE

Simone Guedes Alves Gomes dos Santos
Veridiana da Silva Prado Vega

DOI 10.22533/at.ed.85419231216

CAPÍTULO 17 155

CATALUÑA INDEPENDIENTE: ¿UTOPIA O REALIDAD?

Raquel Gonçalves Vieira Machado de Melo Morais

DOI 10.22533/at.ed.85419231217

CAPÍTULO 18 166

ESTADO WESTFALIANO VERSOS ESTADO-NAÇÃO E SEUS REFLEXOS NAS COLÔNIAS DA AMÉRICA LATINA

Pedro Henrique Chinaglia
Waleska Cariola Viana

DOI 10.22533/at.ed.85419231218

CAPÍTULO 19 184

OS TERENA DE MATO GROSSO DO SUL E A CARTEIRINHA DA FUNAI: DE SIGNO MATERIAL DA TUTELA À RESSIGNIFICAÇÃO

Patrik Adam Alves Pinto
Victor Ferri Mauro

DOI 10.22533/at.ed.85419231219

CAPÍTULO 20 198

EXPRESSÃO CORPORAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NA TRILHA DO CERRO DO JARAU

Maria Elisabeth Valls de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.85419231220

CAPÍTULO 21	203
A PUBLICIDADE E O PÚBLICO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE NA TELEVISÃO	
Kewlliane Fernandes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.85419231221	
CAPÍTULO 22	213
A CANÇÃO E SUA VERSÃO: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO/TRADUÇÃO NAS CANÇÕES DE DESENHOS DE PRINCESAS DO ESTÚDIO DISNEY	
Viviane Alves Melo Almada Edson Carlos Romualdo	
DOI 10.22533/at.ed.85419231222	
CAPÍTULO 23	242
LIVRO DE ARTISTA E O UNIVERSO DAS PALAVRAS: MIRA SCHENDEL E TORRES GARCÍA	
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini	
DOI 10.22533/at.ed.85419231223	
CAPÍTULO 24	255
A PERSPECTIVA FEMININA EM LA MUJER QUE LLEGABA A LAS SEIS E MARIA DOS PRAZERES, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ	
Evellyn Freitas Bibiano Joana de Fátima Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.85419231224	
CAPÍTULO 25	269
A(S) CIÊNCIAS(S) DA RELIGIÃO E A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE DA COMPREENSÃO CIENTÍFICA E AUTÔNOMA SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO	
Eduardo Marcos Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.85419231225	
CAPÍTULO 26	275
O CARDEAL JOSEPH RATZINGER E A CRÍTICA A ALGUNS ASPECTOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	
Bruno Fernandes Mamede	
DOI 10.22533/at.ed.85419231226	
CAPÍTULO 27	289
SUA EMPRESA PODE ESTAR DOENTE	
Sandra Oliveira Ferrão Vanderlei Souto dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.85419231227	
CAPÍTULO 28	297
O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	

FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Rafael Silveira da Mota
Jaison Marques Luiz
Veronice Camargo da Silva
Mauricio Aires Vieira
Rafael Silveira da Mota

DOI 10.22533/at.ed.85419231228

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	304
ÍNDICE REMISSIVO	305

AVALIAÇÃO DE RISCOS EM AEROPORTOS REGIONAIS: ESTUDO DE CASO NO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, GOIANÁ, MG

Geraldo César Rocha

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Departamento de Geociências
Juiz de Fora, Minas Gerais.

Edinaldo Muller Júnior

Universidade Federal de Juiz de Fora,
Departamento de Geociências
Juiz de Fora, Minas Gerais

RESUMO: A instalação de aeroportos regionais tem sido incentivada no Brasil através de programas do governo federal visando a conexão e o crescimento das médias regiões do país, assim como proporcionar mais opções de transporte à população. Porém, a implantação desses aeroportos pode criar riscos para as comunidades e para as áreas onde se encontram. Assim, o presente estudo objetivou avaliar esses riscos através do Método da Árvore de Falhas. Foram identificados cinco tipos de riscos associados aos eventos a seguir: 1. Colisão e queda de aeronaves; 2. Colisão entre fauna e aeronave; 3. Abastecimento; 4. Inundação; 5. Erosão na pista do aeroporto. São detalhados nesse texto somente os riscos associados à colisão e queda de aeronaves, assim como aqueles associados à inundação do aeroporto. Para o risco de colisão e queda de aeronaves foram elencadas cinco causas: falha de sinalização; terrorismo, falha humana,

falha mecânica/elétrica, falha de comunicação e condições climáticas adversas. Já para o risco associado à inundação do aeroporto, cinco possíveis causas foram levantadas: intervenção no meio ambiente, problemas de infraestrutura, eventos pluviométricos extremos, relevo favorável e assoreamento natural dos rios. Como conclusão, desconsiderando-se as causas naturais onde não se pode atuar (clima, relevo), observa-se que as falhas humanas se destacam para a maior parte dos eventos. Desse modo, incentiva-se a formação e treinamento intensivo dos profissionais aeroviários, assim como se enfatiza a importância da gestão dos riscos, e não só dos desastres como mecanismo preventivo.

PALAVRAS-CHAVE: riscos em aeroportos regionais; riscos no aeroporto Pres. Itamar Franco, MG; avaliação de riscos.

RISKS ASSESSMENT IN REGIONAL AIRPORTS: CASE STUDY AT THE PRESIDENT ITAMAR FRANCO AIRPORT, GOIANÁ, MINAS GERAIS STATE, BRAZIL

ABSTRACT: The construction of regional airports is expanding in Brazil, as a consequence of programs of the federal government, aiming to establish the connection and growing of the average regions of the country, as well as to create more options of transport to the

population. But the implantation of those airports may create risks to the communities and to the áreas where they are located. In this way, this study was made to asses those risks through the use of the Fault Tree Analysis. It were identified five types of risks, associated to the following events: 1. Collision and fall of the aircraft; 2. collision between fauna and the aircraft; 3. fuel supply; 4. flood; 5. erosion of the airport runaway. It was detailed only the 1 and 4 risk events. For the event of collision and fall of aircrafts, it were indicated five causes: signaling failure, terrorism, human failure, mechanical/ electrical failure, communication failure and adverse climatic conditions. For the risk associated with flooding, five possible causes were established: intervention on the environment, infrastructure problems, extreme pluviometric events, favourable relief and natural river siltation. As conclusion, disregarding natural causes where we cannot act (climate, relief), it was observed that the human failures are predominant for the most part of the events, indicating the necessity of good formation and intensive training of the air professionals. It is also important the management of the risks, and not only the management of the disaster, as an effective prevention mechanism.

KEYWORDS: risks in regional airports; risks assessments; fault tree analysis

1 | INTRODUÇÃO

A instalação de um aeroporto traz consigo diversos pontos positivos para a economia, infraestrutura e visibilidade de uma região. Porém, sua implantação pode criar riscos para a área em que se encontra (Carra et al., 2012), sendo que o risco de um aeroporto para a comunidade e para o meio ambiente está diretamente associado às características de sua implantação, podendo destacar como principais fatores a localização e obras de engenharia realizadas nos aeroportos, bem como as substâncias químicas manipuladas e suas respectivas quantidades, assim como a possibilidade de ocorrência de acidentes aéreos. Oliveira (2008) destaca os seguintes riscos: Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR), riscos químicos, riscos gerados por falhas humanas, riscos biológicos e riscos ambientais. Além do ruído e da poluição atmosférica, as pessoas e comunidades no entorno de aeroportos estão expostas a vários outros tipos de riscos, variando desde a contaminação do solo por hidrocarbonetos, até os acidentes aéreos propriamente ditos. Levando em conta a classificação de riscos proposta por Cerri e Amaral (1998) tais riscos se enquadram como riscos tecnológicos.

O governo federal lançou em 2004 o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR, 2017), por meio da Medida Provisória nº652 de 25 de Junho daquele ano, que tinha como intuito criar no Brasil uma rede de aeroportos regionais, de forma a garantir que quase 100% de sua população estivessem no máximo a 100 quilômetros de um aeroporto com condições de operar voos regulares. Além de proporcionar mais opções de transportes à população, os aeroportos regionais têm também como função auxiliar no crescimento das médias regiões, aumentando

assim o potencial econômico das áreas que mais crescem no Brasil, conectando assim as regiões interioranas com os grandes centros no litoral e no exterior. Assim, o presente estudo tem como objetivo realizar a identificação e avaliação dos possíveis riscos ambientais que podem ser detectados em aeroportos regionais.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

De forma a se obter um panorama geral sobre a implantação e operação de aeroportos regionais, foram realizadas visitas técnicas ao Aeroporto Regional da Zona da Mata, situado na divisa dos municípios de Rio Novo e Goianá, na Zona da Mata de Minas Gerais. Durante a visita foi possível identificar que este aeroporto conta com um Plano de Gerenciamento de Riscos e um Plano de Emergência, obrigatório conforme a Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO 1991). No contexto da identificação dos tipos de riscos existentes na área escolhida, não se pretendeu concentrar esforços em detalhes sobre o desenvolvimento e implementação de planejamento de resposta de emergência e gerenciamento de crises. Objetivou-se com esse trabalho identificar quais os tipos de riscos ambientais podem estar associados à implantação e operação de um aeroporto. Em campo, sempre acompanhados por um funcionário da concessionária que administra o aeroporto, foram visitados pontos específicos do mesmo. A partir da visita e com base em informações técnicas sobre as obras de implantação dos aeroportos, foram discutidos e levantados quais seriam os riscos de um empreendimento com tais características, fazendo-se uso do método de Análise da Árvore de Falhas (Rocha, 2005; Swenson, 1999).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 1 é mostrado um recorte da análise por Árvore de Falhas, evidenciando o primeiro nível de causas (eventos secundários) relativas aos riscos identificados no local de estudo.

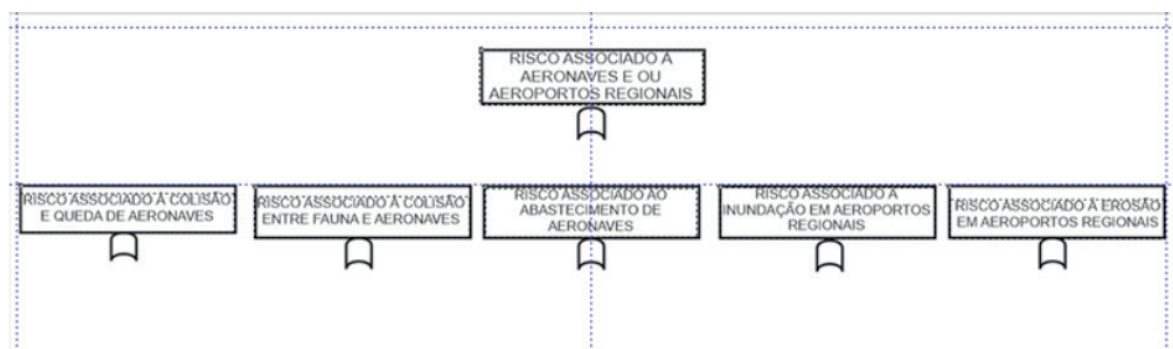


Figura 1 - Evento principal e principais causas avaliadas para seu desenvolvimento.

Org. do autor, 2018

Foram identificados cinco tipos de riscos que podem ser evidenciados em aeroportos regionais; são eles: 1) Risco associado à colisão e queda de aeronaves. 2) Risco associado à colisão entre fauna e aeronave. 3) Risco Associado ao abastecimento. 4) Risco associado à inundação, e 5) Risco associado à erosão. Para cada risco detectado, o método permite sua transformação em evento secundário, para o qual se elencam suas respectivas causas. Assim, na impossibilidade de se mostrar todos os eventos em concomitância, a árvore foi “serrada” para mostrar cada evento em detalhe; entretanto, devido à limitações de espaço para esse resumo, serão mostrados os riscos 1 e 4. A figura 2 exibe a análise para o Risco associado à colisão e queda de aeronaves (causa/risco 1).



Figura 2 - Detalhe da análise do segundo nível associado ao Risco de colisão e queda de aeronaves.

Org. do autor, 2018

Risco associado à colisão e queda de aeronaves

Pela figura 2 se nota que foram elencadas cinco causas que podem levar à colisão ou queda de aeronaves, eventos que colocam em risco o aeroporto em estudo: falhas de sinalização, falha humana, falha elétrica e de comunicação, além de terrorismo e condições climáticas adversas. A figura também mostra que cada uma dessas causas (eventos) terá suas próprias possíveis causas. Observa-se que para a falha de sinalização, falha elétrica e condições climáticas adversas, “fechou-se” a análise (o triângulo indica “falha que não requer detalhamento”). Isso indica, por exemplo, que não podemos (por enquanto) interferir no clima. Por outro lado, para terrorismo, falha humana e falha de comunicação, poderíamos prosseguir na análise (ponte lógica do “ou”). Especificamente com relação à falha humana, estudo mostrado no jornal Folha de São Paulo (2014) indica sua preponderância, a qual pode estar ligada à várias causas reunidas e de difícil solução por estarem ligadas ao fator humano. Pode-se destacar aqui como importante a causa ligada ao terrorismo, evento esse que aterrorizou o mundo em 2001 com o sequestro e colisão de aeronaves com as torres gêmeas em Nova York.

Risco associado à inundação

A figura 3 exibe a análise para o Risco associado à inundação do aeroporto.

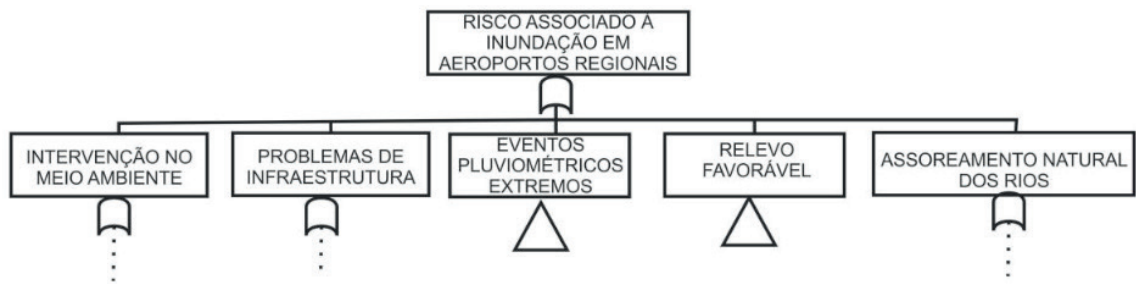


Figura 3 - Detalhe da análise do segundo nível associado ao Risco de inundação.

Org. do autor, 2018

Cinco foram as causas (eventos) possíveis para a ocorrência de inundação em aeroportos: intervenção no ambiente, infraestrutura, chuva intensa, relevo favorável (plano) e assoreamento natural dos rios próximos. Observa-se que o relevo e a chuva são causas nas quais não podemos atuar, daí o “fechamento” da análise para esses itens. Os processos de inundação estão mais ligados aos problemas externos aos aeroportos do que dentro da própria área deste. Ou seja, as alterações sofridas pelo ambiente, principalmente em lugares onde se localiza uma fonte de água, como no caso, o rio; as alterações sofridas por este, como a retificação, a construção de diques, pontes e represas; a retirada da mata ciliar e até o despejo de dejetos, são algumas ações que podem contribuir para que aconteça a inundação e acabe, mesmo que indiretamente, atingindo aeroportos construídos nos arredores. A infraestrutura pode também ser responsável no caso, por exemplo, de um bloqueio na drenagem pluvial, o que pode acarretar acúmulo de água e conseqüentemente inundação. Aqui se destaca a importância da gestão ambiental adequada como mecanismo preventivo.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de riscos pode ser entendida como a somatória de ações que antecipam a ocorrência de um evento indesejado, a fim de evitar maiores prejuízos; ela envolve identificação do perigo e análises do risco, ações de prevenção e mitigação (COLTRO e SANTOS, 2015). Este trabalho considerou as causas possíveis dos riscos identificados, fornecendo parâmetros a serem observados e detalhados na gestão. De maneira geral, desconsiderando as causas naturais nas quais não se pode atuar (clima, relevo), observa-se que as falhas humanas são causas de destaque para a maioria dos eventos. Assim, a formação e treinamento intensivo dos profissionais aeroviários é um imperativo. Deve-se também atentar para ações terroristas como causas marcantes para possíveis eventos indesejados em aeroportos. Por fim, deve-se enfatizar a importância da gestão dos riscos, e não

somente de desastres, como mecanismo preventivo para a implantação e rotina de funcionamento desses aeroportos médios.

REFERÊNCIAS

CERRI, L.E.S. e AMARAL, C.P. **Riscos Geológicos**. In: OLIVEIRA, A.M.S. e BRITO, S.N.A. **Geologia de Engenharia**. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 1998.

CARRA, T. A.; CONCEIÇÃO, F. T.; TEIXEIRA, B. B. **Avaliação de riscos ambientais no Aeroporto Internacional de Viracopos, Campinas (SP)**. Revista Brasileira de Geociências, volume 42 (Suppl 1), Rio Claro, 2012.

COLTRO, A. e SANTOS, A. **Gestão de Risco na Área de Movimento em Aeroporto**. Rev. Ciências Gerenciais. Londrina. Kroton Editorial v. 19, n. 30, p. 41-47, 2015.

FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em :<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/08/1504291-perda-de-controle-da-aeronave-e-uma-das-principais-causas-de-acidente.shtml> Acessado em 08/08/2017.

ICAO (International Civil Aviation Organization). **Milestones in International Civil Aviation**. 1991. Disponível em <https://www.icao.int/about-icao/History/Pages/Milestones-in-International-Civil-Aviation.aspx>.

OLIVEIRA, C. de. **Voando Baixo**. Revista Proteção, Abril 2008. Disponível em: <http://fentac.org.br/files/pdf/16476826-clipping-revista-protecao-pdf122.pdf>.

PDAR (Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional). **Base Jurídica**. Disponível em <http://www.transportes.gov.br/base-juridica.html>. Consulta em novembro de 2018.

ROCHA, G.C. **Riscos ambientais: análise e mapeamento em Minas Gerais. Juiz de Fora**. Editora da UFJF. 2005.

SWENSON, G. **Introduction to risk assessment**. Risk Management in Community Development Planning. Gotemburgo, Suécia. SSPA. 1999.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0003-1179-999X. E-mail: <thamiresvasconcelos.adv@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agir comunicativo 116, 118, 127

América latina 16, 25, 26, 32, 35, 66, 73, 107, 137, 166, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 249, 275, 276, 277, 281, 284, 285, 286, 287

Áreas urbanas 88

Argentina 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 32, 33, 64

Assistência estudantil 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Avaliação 82, 84, 87, 90, 99, 103, 104, 108, 113, 119, 120, 121, 289, 290, 292, 301

B

Brasil 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 32, 34, 36, 37, 39, 44, 47, 48, 69, 73, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 110, 113, 117, 118, 126, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 180, 182, 186, 187, 196, 197, 199, 204, 209, 211, 218, 222, 240, 241, 243, 254, 299, 303, 304

C

Cataluña 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Ciências humanas 57, 60, 100, 101, 142

Colonização 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 175, 177, 182, 183, 187, 188, 195

E

Educação 14, 22, 23, 33, 46, 99, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 132, 149, 196, 198, 200, 202, 209, 212, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304

Empresa 2, 5, 66, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Espaço 7, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 40, 46, 51, 53, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 85, 97, 111, 118, 119, 122, 125, 126, 131, 142, 167, 168, 173, 176, 181, 188, 189, 197, 198, 205, 207, 234, 235, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 256, 261, 265, 289, 290, 301

Estado 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 51, 52, 53, 55, 59, 64, 65, 78, 88, 102, 107, 110, 116, 128, 129, 130, 131, 133, 138, 139, 142, 150, 154, 160, 162, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 204, 207, 209, 211, 228, 235, 248, 286, 293, 304

F

Feminismo 27, 28, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 267

G

Gênero 25, 26, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 45, 46, 48, 136, 139, 142, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 240, 241, 255, 259, 266, 267

I

Identidade 25, 26, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 56, 74, 139, 149, 166, 176, 178, 179, 182, 183, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 202, 206, 212, 225, 262, 267, 292, 301, 304
Infantil 31, 149, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211

L

Liberdade 18, 21, 31, 39, 71, 135, 136, 137, 138, 142, 153, 169, 171, 178, 183, 209, 225, 226, 276, 280, 281, 283, 285
Livro 16, 31, 36, 74, 78, 184, 201, 204, 208, 222, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 256, 257, 271, 276, 277, 281, 287

M

Machismo 38, 39, 40, 41, 43
Maternidade 30, 151, 152, 153
Migrações transnacionais 1

P

Plano diretor 62, 63, 64
Prática 5, 11, 16, 30, 31, 53, 57, 58, 71, 74, 119, 120, 121, 123, 126, 130, 136, 137, 174, 175, 179, 183, 191, 192, 193, 196, 209, 214, 215, 224, 240, 279, 289, 290, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304
Publicidade 74, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

R

Religioso 11, 168, 170, 171, 174, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276

S

Saúde 32, 33, 64, 103, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 154, 289, 290, 295
Sociologia 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 16, 142, 271, 273, 274, 282
Subjetividade 38, 39, 41, 45, 47, 200
Suicídio 15, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

T

Teologia da libertação 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 287
Teoria 4, 7, 22, 28, 31, 36, 45, 58, 75, 102, 127, 171, 182, 193, 222, 224, 254, 268, 304

